

## A CRIANÇA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Olá, gostaria de compartilhar alguns saberes com vocês sobre o olhar correto, metodologia e conceitos em se trabalhar a alfabetização e letramento na educação infantil.

Vejo muitos se pronunciando sobre qual idade ideal e qual metodologia deve ser utilizada para atividades com os pequenos, porém vejo com muito temor, haja vista que percebo muitos pais e profissionais em não se preocuparem com o respeito à idade da criança, idade esta em fase de construção mental, seja cognitiva ou construtivista, ou socioconstrutivista, ou ns outras técnicas ou teóricas de alfabetizar e letrar. Minha preocupação maior em sendo uma das minhas especializações dentro da pedagogia é a criança em um contexto mais amplo do que apenas educacional, meu papel como educador, vai muito mais além do que transmitir saberes, ou ser mediador, meu papel principal é ser transformador e sempre utilizar da ética para tal. Vejo com muita preocupação alguns pais se gabarem de filhos 2,3,4 aninhos dizendo que os mesmos já sabem ler, sabem escrever algumas palavras etc, somente pelo fato de terem decorado ou se exercitado exaustivamente para tal processo, porém isso não é alfabetizar e nem letrar pelo simples fato de que o princípio da alfabetização é baseado na leitura e no compreender o abstrato. Se os pais e educadores não tem o prazer de ler em seu ambiente familiar nem no escolar, é lógico que a criança não irá adquirir o gosto para tal e por consequência a criança terá muito mais dificuldades no processo de alfabetização. Um dos pontos em que quero deixar bem claro, é que tudo na vida tem seu tempo e o processo para tal não foge a regra, em se tratando de alfabetizar crianças, nós educadores devemos ter muito cuidado para não exigirmos tanto dos nossos alunos e em se tratando dos pais a mesma coisa. Percebo que falta muita compreensão dos pais sobre o assunto e percebo também que há escolas com seus projetos políticos pedagógicos extremamente agressivos quanto ao processo de aprendizagem. Devemos respeitar o processo de construção mental de cada criança, e sempre zelar pela ética como educadores transformadores. Que recriemos o prazer da leitura, que possamos incentivar este gosto em nossas crianças, que possamos incentivar a criatividade através do pensamento e imaginação, e não de filmes e vídeos (Pensamentos e imaginações prontas). O processo de alfabetização e letramento começa no ambiente familiar, quando o bebê desde muito pequeno já consegue distinguir o tom de voz da mamãe e do papai e os sons ao seu redor. Este é o melhor momento para incentivar a prática da leitura (Pais lendo para seus filhos) e consequentemente semear o gosto pela leitura, criatividade e imaginação nos mesmos. Quanto a alfabetização escolar, como disse várias vezes, que sejamos éticos em nossa profissão e que respeitemos o voo de cada uma destas borboletas. Nosso papel como mediador não é sufocar e nem engaiolar, é ensinar o voo.

Texto Prof Marcos L Souza

Pedagogo – Psicopedagogo – Especializado em Educação Infantil -  
Alfabetização e Letramento – Historiador – Educador musical – Mestre em Filosofia.

